

PROJETO DE LEI N.º ,DE 2005

(Do Sr. Geraldo Resende)

Denomina Campus Universitário Professor Celso Muller do Amaral o Campus Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados, localizado em Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O Campus Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados, localizado em Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul, passa a denominar-se Campus Universitário Professor Celso Muller do Amaral.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Lei denomina o Campus Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados em Campus Universitário Professor Celso Muller do Amaral, em reconhecimento ao pioneirismo e extraordinários serviços prestados à população de Dourados/MS, como um dos primeiros educadores a exercer suas atividades naquele município.

Nascido em 31 de agosto de 1920, o gaúcho de Passo Fundo mudou-se com sua família para Dourados em 1932, aos doze anos de idade.

Celso Muller formou-se em química, pelo Instituto Mackenzie, na capital do Estado de São Paulo, em 1947, iniciando sua brilhante carreira docente.

De volta a Dourados, Celso Muller passou a desempenhar sua nobre missão de educar, ministrando aulas em diversas escolas da cidade, buscando sempre, o avanço das instituições.

Em 1950, realizou dois de seus maiores sonhos, o primeiro, a constituição de sua família, ao casar-se com a Sra. Neuza Carvalho. O segundo, eleger-se Vereador, cumprindo o desejo de defender arduamente a educação e a saúde como alicerces do crescimento e aperfeiçoamento do cidadão. Função desempenhada com amor e dedicação até 1954.

Após o término de seu mandato eletivo, não se afastou das lutas em prol da educação, sendo um dos responsáveis pela implantação do Ginásio Oswaldo Cruz de Dourados, passando a ser o seu primeiro Diretor – 1954 a 1956.

Entre 1957 e 1958 liderou com sucesso o movimento político para a implantação de escolas estaduais em Dourados e para a implantação do primeiro ginásio estadual do município, o “Presidente Vargas”, construído justamente em uma área de 10 mil metros quadrados, por ele doada, tendo sido o seu primeiro diretor, de 1958 a 1960.

Ávido por conquistas na área da educação, em 1961, organizou o primeiro curso colegial da cidade.

Em 1966, em reconhecimento a seus préstimos na educação, recebeu uma bolsa de estudos da UNESCO para aperfeiçoamento em Química, na Universidade Federal do Paraná.

Já em 1967 foi fundamental na criação da ADES – Associação Douradense de Estudantes Secundários, doando área de 1.580 m², para a construção da “Casa do Estudante”.

Sua incansável busca por melhorias escolares e aperfeiçoamento educacional, o levou a candidatar-se a Deputado Estadual em 1966. Sua proposta era a implantação de uma Universidade em Dourados, por meio do curso de Agronomia, pois, segundo ele, “a vocação das terras de Dourados é a agropecuária”.

Como Deputado Estadual – 1967 a 1970, foi membro da Comissão de Educação da Assembléia Legislativa, apresentando mais de trinta projetos para a instalação de estabelecimentos de ensino médio em diversas cidades do estado, incentivando a criação de bolsas de estudos para alunos carentes e participando de centenas de reuniões e debates na região da Grande Dourados, incentivando e discorrendo sobre o ensino.

Sua atuação parlamentar como Deputado Estadual, teve como principais conquistas:

- Autor da emenda constitucional criando a Universidade Estadual de Mato Grosso, com um campus em Dourados: o Centro Pedagógico;

- Inclusão da Escola de Agronomia, no Centro Pedagógico de Dourados, no projeto da Universidade Estadual de Mato Grosso;
- Autor do Decreto Legislativo nº 1184/67, determinando ao Poder Executivo a criação da Faculdade de Agronomia em Dourados;
- Autor de emenda constitucional criando definitivamente o Curso de Agronomia em Dourados (Lei nº 2.972/70).

Em 1969, buscando viabilizar o funcionamento do Curso de Agronomia, consegue de seu pai a doação da área para a construção das instalações do curso.

Atualmente localizado à Rua João Rosa Goes, essa área abriga parte das instalações da futura UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados – atualmente é a sede urbana da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, *campus* de Dourados.

Em 1977, elegeu-se novamente Vereador à Câmara Municipal de Dourados, reativando sua atuação política na área de ensino.

Durante o seu mandato, em outubro de 1978, vendo sua grande aspiração sendo concretizada – a implantação do Curso de Agronomia em Dourados – doou à Universidade de Mato Grosso do Sul, hoje UFDG, uma área de 40 hectares para a instalação do que viria a ser o Núcleo Experimental do Curso de Agronomia – NECA.

Exerceu mandato de Vereador em Dourados até 1983, afastando-se da política quando a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul formava a primeira turma de agrônomos do Estado.

Em 30 de junho de 1986 recebeu da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, a “Comenda do Mérito Universitário”, sendo o primeiro a recebê-la, em total reconhecimento a sua atuação como pioneiro na busca de melhorias na área da educação e na brilhante luta pela implantação do Curso de Agronomia em Dourados.

Esse ilustre personagem da história de Dourados e de Mato Grosso do Sul, nobre guerreiro, nos deixou em 16 de abril de 2000, após cumprir sua missão em busca de uma sociedade livre e democrática, conquistada através da educação.

O presente projeto de lei visa homenagear a quem mais beneficiou a sociedade douradense com conquistas na área educacional, desde a implantação do primeiro ginásio esportivo até a Universidade Estadual.

Sua luta na seara educacional nunca encontrou limites, lançando-se com hombridade e destreza no mundo da política, movendo céus e terras para ver concretizado suas aspirações de transformar Dourados em um grande centro acadêmico.

Seus sonhos sempre acompanhados de atos, doando áreas nobres da cidade para a construção de escolas, e uma grande parte rural para enfim, ver implantado o tão sonhado curso de agronomia, por meio da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, hoje, desmembrada para tornar-se a UFGD – Universidade federal da Grande Dourados.

Os grandes feitos deste homem íntegro não podem simplesmente permanecerem no esquecimento, especialmente nova geração douradense, a quem tanto beneficiou com suas lições e conquistas educacionais, merecendo o reconhecimento *post mortem* de toda a sociedade, em uma homenagem à sua altura, pois foi um dos homens mais brilhantes de nossa bela Dourados e grande expoente na educação e política deste Município e do Estado, merecendo ter sua história definitivamente gravada nos anais deste país.

Por sua vocação educacional, a nobre e justa homenagem deverá ser realizada por meio deste projeto de lei, com o *campus* Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados a UFGD, recebendo o nome desta e memorável figura humana, Celso Muller do Amaral.

Sala das Sessões, em de setembro de 2005.

**GERALDO RESENDE
Deputado Federal - PPS/MS**